

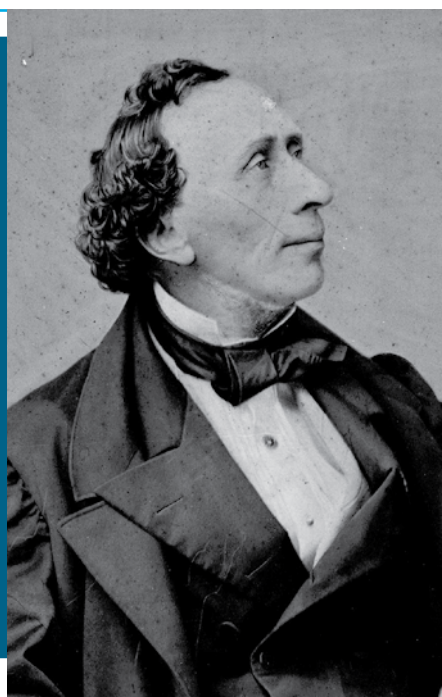
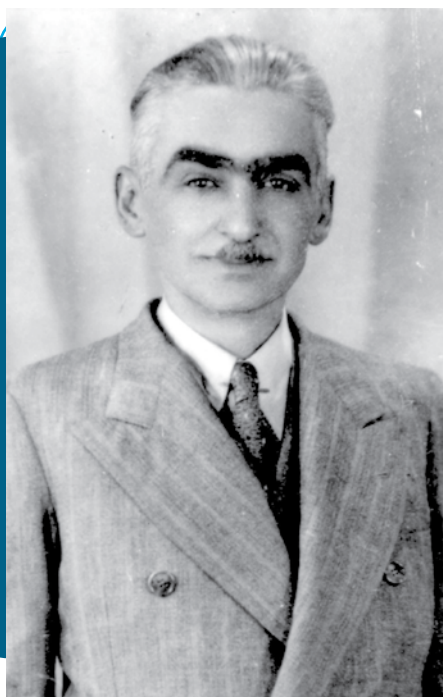
## Aposte no Dia Nacional do Livro Infantil

Neste ano, o dia 18 de abril, Dia Nacional do Livro Infantil ganhará nova forma de ser lembrado e comemorado. O país inteiro estará apostando nesse poderoso instrumento de comunicação, cultura e formação que é o livro e também estará apostando na sua sorte! A Caixa Econômica Federal irá imprimir 75 mil bilhetes de loteria comemorativos ao Dia Nacional do Livro Infantil e neles homena-



geia a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, que há 40 anos propõe grandes reflexões sobre essas datas.

**Aposte na leitura e em sua sorte! Você sempre sairá ganhando com ambas!**



**ABRIL é considerado o Mês de Comemoração do Livro e da Leitura. Confira na próxima página o porquê destas comemorações.**

## Dia 02 de abril – Dia Internacional do Livro Infantil

O *Dia Internacional do Livro Infantil* é comemorado no dia 02 de abril, data de nascimento do escritor Hans Christian Andersen, em 1985, em Odense, na Dinamarca. Hans Christian Andersen é criador de tantos personagens inesquecíveis que permeiam o imaginário de crianças e adultos. Todos os anos, já em janeiro, o International Board on Books for Young People – IBBY divulga uma mensagem, para comemorar essa data, visando incentivar professores, escritores, bibliotecários, editores e leitores a elaborarem projetos e programas voltados para a promoção da leitura de livros de literatura para crianças e jovens. A cada ano, uma seção nacional do IBBY fica encarregada de selecionar o escritor e o ilustrador que vão criar essa mensagem. Em 2009, a mensagem do DILI vem da seção do IBBY do Egito. Com o título *Eu sou o mundo e o mundo sou eu*, a mensagem, em forma de poesia, escrita por Nadia El Kholy e a imagem do cartaz, criada por Hani D. El-Masri, resgata as aventuras vividas nas terras dos sultões e as histórias narradas por Sherazade. O poder e o encantamento que a leitura possibilita, já que, por meio dela, podemos ser o que quisermos, podemos nos locomover sem ter de sair do lugar, podemos viver grandes aventuras sem ter medo de nos machucar. A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, como em todos os anos, divulgou no **Notícias 1**, em janeiro, a mensagem DILI-IBBY.

## Dia 18 de abril – Dia Nacional do Livro Infantil – DILI-IBBY

No Dia Nacional do Livro Infantil, as homenagens são para o grande escritor brasileiro Monteiro Lobato, nascido em Taubaté, São Paulo, em 18 de abril de 1882. A FNLIJ contribuiu significativa-

mente para a criação oficial desta data. Monteiro Lobato, com a publicação em 1921 da obra *A Menina do Narizinho Arrebitado*, marco da fase literária da produção brasileira para crianças e jovens, problematiza, de modo a ser compreendido por esse público, assuntos antes só tratados por adultos. Com uma linguagem original e criativa, o escritor busca o coloquial brasileiro, antecipando o modernismo.

Monteiro Lobato por acreditar na inteligência das crianças constrói seus textos com muitas citações e alusões que remetem a outros personagens e outras épocas.

Com Lobato, a Literatura Infantil, que antes era tida como um instrumento de dominação do adulto e de um modelo de estruturas que devem ser reproduzidas se torna fonte de reflexão, questionamento e crítica.

A FNLIJ, nos seus 40 anos de existência, sempre divulgou, projetou e mostrou a importância desse grande escritor para crianças, jovens e adultos. Pelo valor imensurável de sua obra, a FNLIJ preparou para esse **Notícias** uma relação de obras de especialistas que se dedicam a desvendar o mundo do criador de *O Sítio do Picapau Amarelo*, que já nos deixou há mais de 60 anos, mas que sempre será objeto de estudo. É mais uma oportunidade para que professores e bibliotecários proponham muitas leituras e releituras dos livros de Lobato, uma vez que a maioria das crianças brasileiras só conhece o autor pelas séries de TV.

## Dia 23 de abril – Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor

Já no dia 23 de abril é comemorado o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor, data criada pela UNESCO em homenagem ao falecimento, em 23 de abril de 1616, de Miguel de Cervantes, o genial criador de *Dom Quixote de la Mancha*.

## Livros sobre Monteiro Lobato Lançados em 2008 disponíveis na Biblioteca FNLIJ

- *Monteiro Lobato, livro a livro: Obra Infantil*. Marisa Lajolo, João Luís Ceccantini (organizadores). São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008 - foi escrito por pesquisadores de diferentes instituições brasileiras e dedica cada capítulo a uma obra infantil do escritor, acompanhando a cronologia de lançamento de suas primeiras edições. Os primeiros capítulos do livro abordam discussões breves sobre linguagem, imagens, ilustrações e práticas editoriais do escritor.
- *Monteiro Lobato e o leitor de hoje*. João Luís Ceccantini, Alice Áurea Penteadó Martha (organizadores). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008 - foi escrito pelo Grupo de Trabalho Leitura e Literatura Infantil e Juvenil da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) e, tem como tema gerador a recepção da obra de Lobato nos dias atuais. O conjunto de artigos reunidos nessa obra pretende apresentar algumas respostas para os seguintes questionamentos: Em que medida a obra de Lobato é legível nos dias de hoje, em especial no caso dos leitores em formação e dos mediadores de leitura? Teria sua obra inevitavelmente envelhecido?



# Mundo Jovem



O jornal de ideias *Mundo Jovem*, do mês de março, nº 394, ano 47, uma publicação da editora da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, sob a orientação da Faculdade de Teologia, já está circulando com várias artigos que envolvem, geografia, filosofia, sociologia, psicologia, projetos pedagógicos, política e cidadania, entre muitos outros. Nessa edição, uma entrevista com a Secretária Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Elizabeth D'Angelo Serra aborda a leitura como companhia fundamental para a formação e como instrumento de acesso à cidadania nos tempos de novas tecnologias. Com a mensagem: "Nunca é tarde para começar a ler literatura. Portanto, aqueles que não trilharam esse caminho e desejarem experimentar vale a pena tentar." Elizabeth aborda questões importantes sobre o panorama da leitura no país, seus desafios, o trabalho da escola, dos professores, da família e da sociedade para o estímulo a leitura nessa nova era digital.

Mais informações sobre o jornal de ideias *Mundo Jovem* pelo site [www.mundojovem.com.br](http://www.mundojovem.com.br) ou pelo 0800.515200.

A FNLIJ apresenta uma relação de livros disponíveis na sua Biblioteca como fonte de pesquisa sobre a obra de Lobato.

*Juca e Joyce: memórias da neta de Monteiro Lobato/depoimento a Márcia Camargos.* São Paulo: Moderna, 2007.

*Lobato humorista: a construção do humor nas obras infantis de Monteiro Lobato.* Lia Cupertino Duarte. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

*Quando o carteiro chegou... Cartões-postais a Purezinha.* Organização e apresentação de Marisa Lajolo, transcrição e notas de Emerson Tin. São Paulo: Moderna, 2006.

*Monteiro Lobato e o leitor, esse conhecido.* Eliane Debus. Itajaí: UNIVALI Ed; Florianópolis: Ed. UFSC, 2004.

*Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida.* Marisa Lajolo. São Paulo: Moderna, 2000.

*Monteiro Lobato: o editor do Brasil.* Cassiano Nunes. Rio de Janeiro: Contraponto: PETROBRAS, 2000.

*Lendo e escrevendo Lobato.* Eliane Marta Teixeira Lopes. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

*Monteiro Lobato: biografias brasileiras.* Nereide S. Santa Rosa. São Paulo: Callis, 1999.

*Monteiro Lobato: Crianças Famosas.* Nereide S. Santa Rosa. São Paulo: Callis, 1999.

*Os Filhos de Lobato: O imaginário infantil na ideologia do adulto.* J. Roberto Whitaker Penteadó. Rio de Janeiro: Qualitymark/

Dunya Ed., 1997.

*Minhas memórias de Lobato, contadas por Emília, Marquesa de Rabicó, e pelo Visconde de Sabugosa.* Luciana Sandroni; ilustrações Laerte. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.

*Monteiro Lobato: O Imaginário (60 anos da Boneca Emília).* Artur da Távola. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1997.

*Monteiro Lobato: Furacão na Botocúndia.* Carmem Lucia de Azevedo, Márcia Mascarenhas de Rezende Camargos, Vladimir Sacchetta. São Paulo: Editora SENAC, 1997.

*De Lobato a Bojunga: as reações renovadas.* Laura Sandroni. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

*Monteiro Lobato vivo.* Cassiano Nunes (seleção e organização). Rio de Janeiro: MPM Propaganda: Record, 1986

*Presença de Monteiro Lobato.* Eliana Yunes. Rio de Janeiro: Divulgação e Pesquisa, 1982.

*Monteiro Lobato: intelectual, empresário, editor.* Alice Mitika Koshiyama. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982.

*O Menino Juca.* Gulnara Lobato Pereira. Rio de Janeiro: Berlendis e Vertecchia Editores, 1982.

*Monteiro Lobato, escritor e pedagogo.* Reynaldo Valinho Alvarez. Rio de Janeiro: Edições Antares; Brasília: INL, 1982.

*O Patriotismo difícil – A correspondência entre Monteiro Lobato e Artur Neiva.* Cassiano Nunes. São Paulo: Copidart, 1981.

*Monteiro Lobato: panorama da obra e análise semiológica dos contos.* Júlio César da Silva. Rio de Janeiro: Editora Cronos, 1980.

*Presença de Lobato.* Paulo Dantas. São Paulo. Editora do Escritor, 1979.

- Monteiro Lobato das Crianças. Alaor Barbosa. Goiânia: Oriente, 1975.

*A Literatura Infantil de Monteiro Lobato ou Comunismo para Crianças.* Padre Sales Brasil. Salvador: Livraria Progresso Editora, 1957.

*O Pai de Emília.* Publicação Comemorativa do Décimo Aniversário da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (1950-1960). Salvador, 1960.





# Um Imaginário de Livros e Leituras: 40 anos da FNLIJ é destaque no Jornal de Letras e Folha Dirigida

Na coluna Literatura Infantil, do Jornal de Letras, nº 125, de janeiro de 2009, escrita pela mestre em educação, pedagoga e editora de livros infantis e didáticos Anna Maria de Oliveira Rennhack, o livro que comemora os 40 anos de trajetória da FNLIJ foi destaque.

Anna recorda emocionada a sua trajetória profissional que se funde à trajetória da FNLIJ, registrada na obra. Lembranças como o 14º Congresso Internacional do IBBY, em 1974; a exposição *O Jardim Secreto*, comemorativa dos 30 anos da Mostra de Ilustradores da Feira de Livros de Bolonha, Itália, trazida pela FNLIJ para o Brasil, em 1996; os 10 anos do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens; a apresentação anual dos Altamente Recomendáveis e muitas outras atividades e projetos. “É emocionante acompanhar a trajetória da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e me encontrar em suas

páginas. Como todos os que dela participam e a admiram, lutamos pelo livro de qualidade, que reúna um bom texto aliado a belas ilustrações e com um esmerado trabalho editorial. Acredito que muito já se fez nessa direção.”

Nos 10 anos da página *Literatura Infantil*, do Jornal de Letras, muitos eventos da FNLIJ receberam destaque. Como diz a própria Anna, “Não é possível falar de literatura de qualidade dissociada de suas idéias e ideais.”

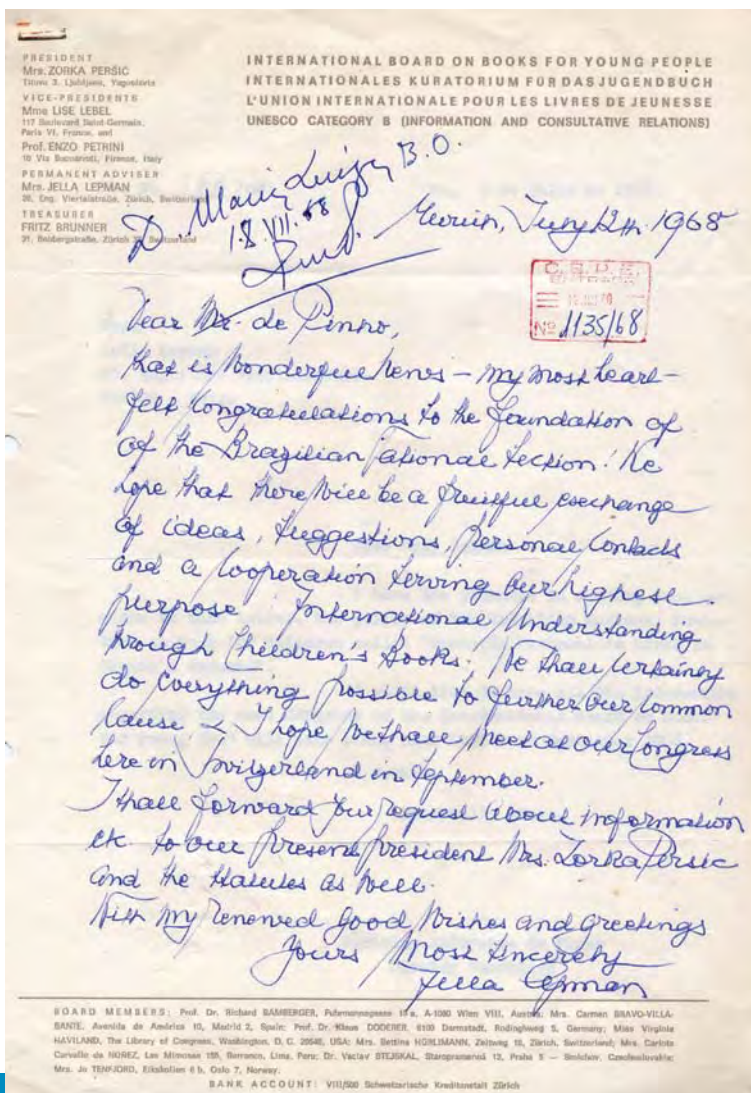
Já na coluna Sem Censura, do Folha Dirigida, do dia 29 de janeiro, um artigo intitulado *A Importância do livro*, escrito pela educadora Terezinha Saraiva ressalta a saga da FNLIJ que há 40 anos “tem um trabalho pioneiro, primoroso e dedicado, incentivando os autores e ilustradores de livros para crianças e adolescentes, o que fez aumentar extraordinariamente o número e a qualidade dos livros para essa faixa etária.” Além das inúmeras atividades

que a FNLIJ realiza e que foram destacadas por Terezinha neste artigo, a educadora cita este importante informativo como meio de informação e divulgação, “Outra atividade importante da FNLIJ foi a criação de um boletim, denominado inicialmente *Boletim Informativo* e, depois, chamado de *Notícias*, que é um importante veículo de registro e de informação, não só sobre as atividades da FNLIJ, mas de divulgação do livro e da reafirmação da importância da leitura e das inúmeras ações desenvolvidas, no Brasil e no exterior, com a participação ou sob inspiração e orientação da FNLIJ.”

Terezinha Saraiva sempre acompanhou a trajetória da Fundação, sendo que a partir de 1987, um pouco mais de perto, já que passou a ser membro do Conselho Fiscal, lugar que ocupa até hoje. E por acompanhar mais de perto essa entidade, presenciou nesses 40 anos várias fases, inclusive por grandes crises econômicas, mas que nem por isso, a FNLIJ, deixou de lutar pelos seus ideais e superar esses momentos. “Ao ler o livro *Um imaginário de livros e leituras*, onde são contados, com fidelidade e entusiasmo, os 40 anos de vida da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, revivi muitos dos inúmeros episódios e momentos que vivenciei. A leitura desse livro reforça a crença no idealismo de pessoas que se propõem a trabalhar por essa causa importante e decisiva para a educação e cultura do povo brasileiro.”

Essa trajetória pode ser lida e revivida também pelo caderno de fotos que se encontra no final do livro e que buscou resgatar um pouco desses 40 anos de trabalho em prol do livro e da leitura.

Carta de Jella Lepman, fundadora do International Board on Books for Young People – IBBY, na qual celebra a criação da FNLIJ como Seção Brasileira



# Participe do Congresso Internacional Leitura 2009: Para Ler o Século XXI Havana – Cuba

O Congresso Internacional Leitura 2009: Para Ler o Século XXI com o tema *É preciso conhecer as forças do mundo para colocá-las em movimento*, realizado pelo Comitê Cubano do International Board on Books for Young People - IBBY e a Cátedra Latino-Americana e Caribenha de Leitura e Escrita, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Brasil (FNLIJ), o IBBY do Canadá, Fundaleitura Colômbia e A Leer/IBBY México acontecerá no Hotel Habana Libre Tryp Sol Meliá, na Cidade de Havana, Cuba no período de **26 a 31 de outubro de 2009**.

O Congresso preparou várias atividades, como conferências principais, conferências de abertura de seminários, seminários, painéis, mesas-redondas e oficinas. Poderão participar: escritores, ilustradores, designers, editores, críticos, pesquisadores, educadores, bibliotecários, livreiros, especialistas em informática e novas tecnologias, sociólogos, psicólogos, tradutores, promotores de leitura; profissionais da área da saúde, dos meios de comunicação de massa, de *marketing* e publicidade, estudantes, entre outros.

Para participar como expositor de material, você deve enviar o seu trabalho até o dia **15 de maio de 2009**. O Comitê Científico avaliará os trabalhos enviados e dará resposta aos autores até o dia 15 de junho de 2009.

O custo da inscrição para expositores ou ouvintes é de \$ 325.00 CUC. Estudantes matriculados em curso universitário regular e menores de 25 anos paga \$ 275.00 CUC. A cota de estudante é limitada por países. Os interessados em participar da *III Oficina Internacional IBBY: Trabalhamos para as crianças* deverão acrescentar o custo de \$ 25.00 CUC à taxa de inscrição do Congresso. Para você fazer essa conversão e saber o valor em Reais é só acessar o site do Banco Central do Brasil <http://www4.bcb.gov.br/?TXCONVERSAO>. Está incluso na taxa de inscrição dos participantes: credencial, materiais de trabalho, certificado de participação, acesso a todas as atividades programadas, tanto acadêmicas, paralelas e culturais, coquetel de boas vindas, almoços, *cena cubana* (jantar cubano) e brinde de despedida. Os inscritos na III Oficina Internacional do IBBY receberão ainda os materiais de trabalho específicos e o respectivo certificado de participação. Já para os acompanhantes, está incluso: coquetel de boas vindas, gala cultural, jantar cubano e brinde de despedida.

A data limite para as inscrições é **30 de agosto**. Mais informações sobre as inscrições entrar em contato com: Dra. Emilia Gallego Alfonso (e-mail: [emyga@cubarte.cult.cu](mailto:emyga@cubarte.cult.cu)) ou Lic. Aimée Vega Belmonte (e-mail: [aimee@icaic.cu](mailto:aimee@icaic.cu))

Informações mais detalhadas você encontra no **Notícias 3**, do mês de março, que trouxe uma matéria completa sobre o Congresso.

## XIII Concurso de Álbum Ilustrado A La Orilla Del Viento



Estão abertas as inscrições até o dia **31 de Agosto** para o *XIII Concurso de Álbum Ilustrado A la Orilla del Viento*. O concurso é uma promoção do Fundo de Cultura Econômica do México. Escritores e ilustradores poderão inscrever quantos trabalhos desejarem, desde que esses trabalhos sejam inéditos e voltados a crianças e jovens. Cada obra poderá conter mais de um autor e ilustrador e não poderá exceder o número de 48 páginas. Nenhuma obra sem ilustração poderá concorrer. O tema, o formato e a técnica de ilustração da obra é de livre escolha.

Os trabalhos devem ser enviados para o seguinte endereço: XIII Concurso de Álbum Ilustrado – A la Orilla del Viento – Libros para Niños y Jóvenes – Fondo de Cultura Económica – Carretera Picacho – Ajusco 227, Col. Bosques Del Pedregal, Tlalpan, C.P. 14738, México, D.F. No Brasil, os trabalhos também poderão ser entregues na filial do Fundo de Cultura Econômica do México, na rua Bartira, 351 – Perdizes, São Paulo – CEP 05009-000 – Tel. (11) 3672.3397.

O prêmio será no valor de \$ 100.000,00 (cem mil pesos mexicanos) e a obra publicada. Para você fazer essa conversão e saber o valor em Reais é só acessar o site do Banco Central do Brasil <http://www4.bcb.gov.br/?TXCONVERSAO>.

Mais informações pelos telefones (52 55) 5449.1880 ou 5449.1882, pelo e-mail [librosparaninos@fondodeculturaeconomica.com](mailto:librosparaninos@fondodeculturaeconomica.com) ou pelo site [www.fondodeculturaeconomica.com](http://www.fondodeculturaeconomica.com).



# 31º Congresso Internacional do IBBY

## Copenhague – Dinamarca



Congressistas ouvindo a conferência de Ana Maria Machado

O 31º Congresso do – *International Board on Books for Young People – IBBY* aconteceu nos dias 7 a 10 de setembro de 2008, com o tema: *histórias em Histórias – Histórias em histórias (Stories in History – History in Stories – História de ficção na História e a História nas histórias de ficção)*.

O Congresso do IBBY tem por objetivo reunir as seções nacionais da organização e interessados a fim de promover uma reflexão sobre os avanços e dificuldades quanto às oportunidades de acesso de crianças e jovens ao livro de qualidade. Ao mesmo tempo o Congresso possibilita o contato com os que estão propondo e pensando a formação de leitores no mundo com ênfase na literatura, criando assim, oportunidades especiais para o fortalecimento do trabalho de cada um.

O Congresso é o único evento internacional do gênero e merece ser presenciado por todos que criam, produzem e trabalham para crianças e jovens. Participaram do 31º Congresso 60 representantes das Seções do IBBY, um número expressivo, considerando que existem 70 Seções Nacionais do IBBY em todo o mundo e que o Congresso não tem patrocínio e conta com as inscrições das seções e dos participantes. O IBBY é um organismo internacional que sobrevive com a contribuição das seções nacionais. Também participa-

ram como convidados especiais Ingrid Bom do *International Federation of Library Associations - IFLA*, Larry Kempert do *Astrid Lindgren Memorial Award - ALMA* e Scott Walter do *CODE*.

O Instituto C&A também se fez presente no Congresso, com a participação de Ana Dourado. Para o evento, o Instituto organizou um folder, em inglês, sobre o trabalho da instituição.

Pela primeira vez aconteceu o Pré-Congresso, durante o dia 7, voltado para um encontro das Seções do IBBY, quando nove foram convidadas para mostrar o seu trabalho. Com o Pré-Congresso foi dividido em duas partes e teve o apoio da *Pater-son Family Foundation*, uma Fundação que fornece assistência, orientações, indicações de tratamento e conhecimentos médicos para crianças com doenças como câncer, diabetes e leucemia. A primeira parte teve o foco em como criar seções nacionais do IBBY, dinâmicas e viáveis, mostrando aos participantes como fazer contatos, captar recursos e estabelecer relações que possam contribuir. Já a segunda, teve o objetivo de dar exemplos concretos e úteis que possam ajudar a aliviar traumas gerados por guerras, guerras civis, catástrofes naturais e de extrema pobreza, por meio de livros e histórias. Pela experiência e o know-how dos especialistas convidados, os membros puderam se inspirar para criar projetos ou

reagir positivamente em tempos de crise.

Os palestrantes do Pré-Congresso foram: Julinda Abu Nasr (Líbano); Carole Bloch (África do Sul); Murti Bunanta (Indonésia); Silvia Castrillón (Colômbia); Carmen Diana Dearden (Venezuela); Jacqueline Kerguérno (França), Ahmad Redza A Khairuddin (Malásia); Elizabeth Serra (Brasil) e Ivanka Stricevic (Croácia)

Na oportunidade Elizabeth D'Angelo Serra, Secretária Geral da FNLIJ, Seção Brasileira do IBBY, palestrou sobre o trabalho da FNLIJ, com o foco no seu trabalho de criar bibliotecas.

Na noite do dia 7 de setembro, no Glas-salen (Salão de Vidro), no famoso Jardim de Tivoli, coração de Copenhague, o Ministro da Cultura, Brian Mikkelsen, recebeu todos os convidados para a abertura e apresentação do Prêmio Hans Christian Andersen. Dentro da programação aconteceram canções de Andersen executadas pelo Coro de Crianças da Rádio Dinamarca e dos cantores populares e músicos Winnie & Sigurd Barret, como parte de um ballet baseado em uma história de Andersen e criado pela Rainha Margareth II da Dinamarca, que estava presente.

Patricia Aldana, Presidente do IBBY, em seu discurso de abertura falou sobre o crescimento do trabalho do IBBY e lembrou a todos a realidade atual. “Apesar do esplendor deste Congresso, não devemos esquecer que crianças de qualquer lugar precisam e têm direito à riqueza, conhecimento, alegria e poder oriundos da leitura dos melhores livros de suas próprias culturas e de outras culturas do resto do mundo.”

O Destaque da abertura é sempre a apresentação do Prêmio Hans Christian Andersen. O Prêmio é oferecido de dois em dois anos pelo IBBY, para um autor e um ilustrador, cujas obras completas representam uma importante e duradoura contribuição para literatura infantil. Em 2008 foram 35 as seções nacionais do

IBBY que fizeram suas seleções e apresentaram 30 autores e 30 ilustradores como candidatos ao Prêmio. A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, indicou o escritor Bartolomeu Campos de Queirós e o ilustrador Rui de Oliveira. Os vencedores do Prêmio Andersen foram o escritor Jürg Schubiger, da Suíça e o ilustrador Roberto Innocenti, da Itália. O presidente do Júri Zohreh Ghaeni saudou os ganhadores de 2008. Todos os vencedores estavam presentes e puderam apresentar seus discursos em suas línguas nativas e conquistar a platéia. **Confira na próxima página o discurso do ilustrador Roberto Innocenti, vencedor do Prêmio.**

Após as apresentações foi oferecido um jantar no Páfuglen (O Pavão), um dos mais tradicionais e encantadores restaurantes de Tivoli.

O 31º Congresso do IBBY teve uma programação intensa com reuniões, seminários, fóruns e leituras de histórias.

No primeiro dia, aconteceu a tradicional apresentação da *IBBY Honour List 2008* (Lista de Honra IBBY 2008). Em 2008, a Lista incluiu o número recorde de 169 títulos em, 48 diferentes línguas. Outro recorde foi quebrado por 44 membros da Lista de Honra que estiveram presentes para receber seus diplomas pessoalmente da presidente do IBBY.

No segundo dia ocorreu a apresentação do *IBBY-Asahi Reading Promotion Wards 2008* (Prêmio IBBY Asahi de promoção de Leitura 2008). Uma das mais bem vindas inovações do Congresso foi o tempo reservado às apresentações visuais dos projetos vencedores do *Prêmio IBBY-Asahi 2008*. O IBBY recebeu indicações de onze seções nacionais: cinco da África, duas da América do Sul, duas da Ásia, uma do Oriente Médio e uma da Europa do Leste.

Na cerimônia de entrega, a Presidente do Júri Elda Nogueira ressaltou que, “Segundo o Júri, todos os projetos tinham mérito, eram voltados para as crianças carentes, com pouco ou nenhum acesso a livros e leitura. Gostaríamos de premiar todos. No entanto, somente dois projetos poderiam ser selecionados. Depois de examinar cada um dos projetos, os membros do Júri do *Prêmio IBBY-Asahi 2008* escolheram o Projeto desenvolvido no

Laos, *Ação com Crianças do Laos e Edições Bakame*, desenvolvido em Ruanda, por sua extensão e integralidade, assim como sua resistência.”

Elda Nogueira, que recepcionou as seções nacionais do IBBY, fez parte também da equipe FNLIJ e atualmente reside em Marselha, na França. Elda fez parte do Comitê Executivo do IBBY, período 2006-2008, e ocupou os cargos de vice-presidente do IBBY, presidente do Júri *IBBY-Asahi Reading Promotion Award*, membro do Comitê para desenvolvimento de projetos, responsável para contatos com as seções da América Latina e membro do Comitê do *Bookbird INC*.

A cerimônia de encerramento aconte-

ceu no *Circus Building*, um famoso espaço de eventos de Copenhague durante a qual foi apresentada uma prévia do 32º Congresso Internacional do IBBY que acontecerá de 8 a 12 de setembro de 2010, em Santiago de Compostela, Espanha, com o tema *A Força das Minorias*, organizado pela *Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil - OEPLI*, que tem como presidente Itziar Zubizarreta. Mais informações sobre o 32º Congresso Internacional do IBBY pelo site [www.ibbycompostela2010.org](http://www.ibbycompostela2010.org) ou pelo e-mail [ibbycompostela2010@galix.org](mailto:ibbycompostela2010@galix.org).

Todos os seminários e discursos do 31º Congresso Internacional do IBBY estão disponíveis no site [www.ibby.org](http://www.ibby.org).



Elizabeth Serra, no Pré-Congresso, apresentando o trabalho desenvolvido pela FNLIJ

## Eleição do novo Comitê IBBY-2008 -2010

No Congresso de Copenhague aconteceram as eleições do Comitê Executivo do IBBY – Gestão 2008-2010: Patricia Aldana (Canadá) foi reeleita Presidente do IBBY pelos próximos dois anos e Reina Duarte (Espanha) e Ahmad Redza Ahmad Khairuddin (Malásia) foram eleitos Vice-Presidentes.

Demais Membros eleitos: Anastásia Arkhipova (Rússia), Elisa Bonilla (México), Hannelore Daubert (Alemanha), Wally de Duncker (Bélgica), Nikki Gamble (Ucrânia) Jehan Helou (Palestina), James Tumusiime (Uganda), Mingzhou Zhang (China), Zohreh Ghaeni (Irã), Ellis Vance (Estados Unidos). Peter Gyr e Fritz Rothache, ambos da Suíça, foram reeleitos auditores. Liz Page e Forest Zhang são reconfirmados como diretores. Catherine Kurkjian e Sylvia Vardell, ambas dos Estados Unidos, (editoras da *Bookbird*), tornaram-se Membros na Assembléia Geral.

## Discurso do Ilustrador Roberto Innocenti, Ganhador do Prêmio Hans Christian Andersen de 2008

“Meu trabalho é solitário, quase monástico. Durante muitas horas do dia, enquanto trabalho, me faço perguntas, propostas, hipóteses e respondo a mim mesmo, obtendo entre muitas dúvidas, pequenas certezas.

Não tento imaginar um público, quem poderiam ser os meus leitores, o que poderia fazer para agradá-los, ou deduzir quais seriam suas preferências. Seria uma ‘pesquisa de mercado’ muito imprecisa, mas poderia terminar semelhante às verdadeiras que apontam para a quantidade e tendem a simplificar. Acredito que seja um pouco mais complicado e não me resta esperar que no mundo tenham tantas pessoas complicadas. Então, trabalho procurando agradecer a mim mesmo. Penso ser o meu crítico mais severo, a julgar pelo medo que precede a publicação de cada livro.

O número de cópias vendidas não é necessariamente um fator positivo. Se cada leitor faz um julgamento diferente, já que felizmente as maneiras de ver e interpretar um livro são diferentes, e, se milhares de cópias são vendidas, é impressionante pensar em milhares de julgamentos.

Durante os períodos de atividade intensa, a voz dos meus pensamentos é calma e persuasiva, falo corretamente na minha língua, sem sotaque dialetal. Quando começo a falar, depois de longos silêncios de trabalho, a minha voz me surpreende; não é agradável e autoritária como aquela que ouço dentro de mim e tem um forte sotaque toscano.

O meu trabalho é agradável, eu gosto muito. Se na aparência é inegável que a parte preponderante é o desenho, a pintura, na verdade, e espero que também no resultado, o que procuro é contar uma história.

Isto me parece um grande privilégio, o que faz do trabalho um prazer e me traz um enorme contentamento, tanto no meu trabalho quanto no cotidiano, o que



Roberto Innocenti após receber o Prêmio Hans Christian Andersen, com Liz Page, diretora executiva do IBBY e membros do júri que o elegeu Junko Yokota, Alícia Salvi e Zohreh Ghaeni (Presidente do júri)

me ajuda a encontrar as cores certas e a sentir-me menos sozinho.

O meu trabalho é voltado para o público, mas não é como no teatro onde o julgamento é imediato e as reações são rápidas. Momentos horríveis de tensão que logo se dissolvem, esperam os atores, em uma ovação.

Mesmo muito tempo depois de ter terminado um trabalho, tomo conhecimento somente do número de cópias vendidas, ou em quantas línguas foi publicado. É quando encontro o público verdadeiro, não o virtual, feito de pessoas, sobretudo de jovens, nas escolas, que o meu trabalho torna-se bellissimo. E então, gostaria de ter outros 100 anos para contar outras 100 histórias, quem dera colocando o estilo em dia.

Foi muito interessante, depois de anos de dúvidas atroz, descobrir que os jovens entendem tudo e não têm medo, aliás adoram as complicações, e que ‘simplificar’ em nome deles não esconde um sacrifício de autor, mas uma competente ignorância. A simplicidade é bem outra, que unida à cultura e à brincadeira representa o pico que gostaria de escalar.

A ilustração é uma maneira de contar história com muitas vantagens e poucos limites. Não precisa de tradução para ser compreendida em qualquer parte do mundo, mas não chega à profundidade da palavra escrita. Invejo a escrita pelas possibilidades das descrições do pensamento, das sensações, do ‘eu’ profundo, dos sentimentos escondidos. Ver o protagonista não ajuda na identificação com ele. Mas,

em compensação, ao contar uma história ilustrada ou uma história paralela àquela do texto, pode-se ampliar as informações, o ambiente, descrever o contexto histórico e social e vagar livremente pela paisagem e até mesmo acenar para outras histórias secundárias.

Portanto, juntas ou separadas, a palavra escrita e as imagens fixas são um meio cultural e um patrimônio insubstituível.

Creio que seja inútil repetir sobre a importância do trabalho do IBBY (International Board on Books for Young People). Promover e difundir a leitura são, além de um dever, certamente um empenho reconhecido e gratificante, mas penso que atualmente no mundo existam lugares e regimes onde a leitura e, portanto, o conhecimento e a cultura, não sejam bem-vindos ou comportem riscos. Existem lugares onde além do empenho, é preciso coragem.

Já escrevi em algum lugar que com as palavras me perco e com as imagens me encontro. Procuro agradecer ao IBBY com as palavras que encontro. Espero que sejam adequadas.

Todos nós sabemos que existe o prêmio Nobel e que alguém o receberá. Não acredito que um dia vá recebê-lo. O mesmo vale para o Prêmio Hans Christian Andersen. Não esperava mesmo recebê-lo. Senti como se em um aeroporto superlotado meu nome tivesse sido anunciado precedido de um título honorífico importante. Na verdade, fui entrevistado por jornais, revistas, rádio, TV como se fosse um jogador de futebol, ou tivesse ficado famoso



como um estilista de moda.

Gostaria de juntar ao meu agradecimento uma breve nota, alguma coisa que me sinto no dever de explicar. O primeiro livro que idealizei se chamava 'Rosa Branca'. Pensei nele para os jovens italianos, para os pais italianos, para os professores italianos, para a escola da República Italiana.

Tinha conseguido com muito trabalho encontrar o estado de graça para contar de maneira muito limpa, e espero delicada, uma página triste e horrenda da história contemporânea, adequada para abrir um diálogo entre crianças e adultos.

O livro foi recusado pelas editoras italianas, até mesmo pelas mais qualificadas. Talvez considerassem incômodo publicar a extrema conseqüência da mais nefasta invenção italiana: o fascismo.

O livro foi publicado por muitos editores estrangeiros e os jovens, os pais e os professores que o adotaram foram, por muitos anos, os estrangeiros. 'Rosa Branca' foi a minha pequena Alice que me mostrou o caminho por aquele país das maravilhas que se chama Mundo. Os editores estrangeiros me davam mais liberdade e a dignidade que vem reconhecida ao trabalho. Por muito tempo foi assim e por esta razão os direitos de publicação dos meus livros não estão na Itália.

Não posso mudar esta realidade mesmo se, já há algum tempo, eu esteja sendo bem publicado em meu País e na minha língua, antes pela 'C'era una volta' e atualmente pela 'La Margherita'. Mesmo se tenho na Itália os amigos mais próximos.

Expliquei isto, pois 'Rosa Branca' tornou-se o meu termômetro pessoal para a Democracia na Itália. Atualmente uma bruxa má fez com que ela se tornasse uma fábula sem lugar e sem tempo, porque a História Contemporânea e a Geografia foram canceladas como matéria para o ensino da quinta série das Escolas Elementares da República Italiana. O meu termômetro me faz pensar que a democracia italiana não vai nada bem. Esperarei que melhore, como cidadão da República Italiana nascida da Resistência e fundada sobre o Trabalho.

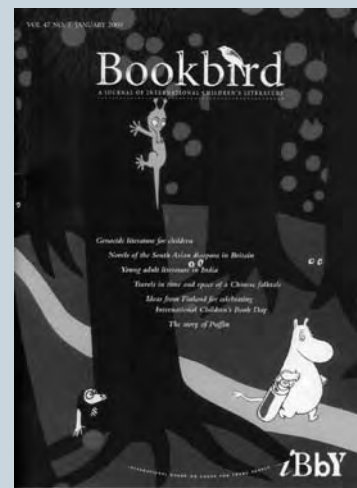
Achava que a parte mais difícil entre o que queria dizer fosse aquela voltada aos agradecimentos, com os seus riscos

das palavras descontadas da retórica da banalidade. Estava muito preocupado. Não é bem assim. Pensando na minha vida de ilustrador, depois de 25 anos, com precedentes negligenciados, me lembrei que com a única exceção de alguns editores italianos da época, todos os outros, colegas, editores, bibliotecários, críticos, jornalistas, este foi sempre um mundo não só aberto mas também amigável. E sempre, mesmo quando eu era muito marginal, me mostraram a sua gentileza, a sua 'diversidade', o que me impressionou. Espero que durante todo este tempo tenha podido trocar a amizade e a simpatia que me pareceu ter sido compartilhada entre todos nós.

Quando descrevi as sensações do trabalho solitário, talvez seja alguma coisa que nos acomete a todos, talvez seja por isto que nos reconhecemos e fazemos festa, nos comunicando com línguas possíveis e até impossíveis. Agradeço ao IBBY, ao Júri, a esta belíssima Copenhague que nos hospeda e o prosseguimento desta festa, enquanto continuo a me perguntar 'por que logo eu?' Devo dizer a vocês que estou muito feliz por fazer parte do seu Mundo sem fronteiras.

Desejo ao IBBY um trabalho cada vez mais profícuo e gratificante."

Tradução Elda Nogueira



## Bookbird – Jornal de Literatura Internacional para Crianças

A Biblioteca da FNLIJ recebeu a edição de janeiro do *Bookbird, Jornal de Literatura Internacional para Crianças do International Board on Books for Young People – IBBY* que já está disponível para seus sócios e mantenedores. O *Bookbird* traz artigos que abordam assuntos como: genocídio na literatura para crianças, novelas da Diáspora Sul-Asiática na Grã-Bretanha, literatura para jovens na Índia, viagens no tempo e no espaço do folclore Chinês, idéias da Finlândia para celebrar o Dia Internacional do Livro Infantil, a história de Puffin entre outros.

## FNLIJ divulga Programas de Incentivo à Leitura

A FNLIJ divulga em seu site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br) todos os programas inscritos no *Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil*, ao longo das 13 edições do Concurso, iniciado em 1994, foram 945 programas inscritos e 69 premiados. O objetivo de disponibilizar esses programas de incentivo à leitura é oferecer um serviço a empresários, instituições e governos que desejam apoiar as iniciativas que existem em todo o país em prol de um Brasil que aumente os seus índices de leitura e que faça da cultura escrita uma prática cidadã.

Os contatos com os responsáveis dos projetos foram atualizados e cada projeto é apresentado com um pequeno resumo.

Acesse o site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br) e conheça esses programas.

**EDITORA MODERNA** *A menina da árvore.* Tati Bernardi. Il. Weberson Santiago, Thiago Cruz, Klayton Luz. *O colapso dos bibelôs.* Índigo. Il. Weberson Santiago, Thiago Cruz, Klayton Luz. *Presas na teia.* Rosana Hermann. Il. Weberson Santiago, Thiago Cruz, Klayton Luz.

**EDITORA ROVELLE** *Cem anos sem Machado.* Chico Salles. Il. Ciro Fernandes. *Cordelelino.* Chico Salles. Il. Ciro Fernandes.

**FORMATO** *A formiga e a abelha.* Verence Leite Ribeiro. Il. Constança de Almeida Lucas. *A galinha e a pata.* Verence Leite Ribeiro. Il. Constança de Almeida Lucas. *Chico Pena Azul.* Maurício Veneza. Il. Maurício Veneza. *Histórias duendais.* Luiz Antonio Aguiar. Il. Cláudia Jussan. *O cão e o gato.* Verence Leite Ribeiro. Il. Constança de Almeida Lucas.

**FTD** *A casa do Franquis Tem.* Jonas Worcman de Matos e José Santos. Il. Jótah. *A menina que chorava que nem louca.* Fernando Bonassi. *Ciranda dos insetos.* Ciça. Il. Elisabeth Teixeira. *Garoto Cósmico: uma aventura que gira mundos!* Alê Abreu e José Paes de Lira. Il. Alê Abreu. *Inventa-desventa.* Marta Lagarta. Il. Guto Lins. *No beleléu.* Antonio Barreto. Il. Gustavo Piqueira e Samia Jacintho. *O tesouro perdido do gigante gigantesco.* Edson Gabriel Garcia. Il. Giroto. *Quando eu acabar de crescer.* Lino de Albergaria. Il. Gustavo Piqueira, Samia Jacintho e Sheila Moraes Ribeiro. *Saindo da platéia.* Giselda Laporta Nicoletis. *Sob o signo das luzes.* Raimundo Matos de Leão. Il. Gustavo Piqueira e Samia Jacintho. *Viva a diferença.* Ruth Rocha. Il. Glair Arruda.

**LANDSCAPE** *Valentina, a herdeira da magia.* Jaqueline Vargas. Il. Arcelino Júlio.

**LAROUSSE** *Alguns segredos e outras histórias.* Coord. Anna Claudia Ramos. Il. Daniel Kondo. *Nian: conto da tradição oral chinesa.* Kety Chen. Il. Tati Mões.

**LÊ** *Andarilhos.* Marcelo Xavier. Il. Alfeu Barbosa. *O Sindicato dos Burros.* Fernando Correia da Silva. Il. Maurício Veneza.

**LETRA ILUSTRADA** *O livro do Lobisomem.* Fábio Sgroi. Il. Fábio Sgroi.

**MANOLE EDITORA** *Sir Ratapim Boca de Sino e os duendes da Floresta Mágica.* Índio Brasileiro Guerra Júnior e Índio Brasileiro Guerra Neto. Il. Guilherme Jotapê Rodrigues. *Sobre vãos: o que as aves brasileiras vêem lá de cima.* Lalau. Il. Laurabeatriz.

**MARTINS FONTES** *A criação do mundo*

*e outras lendas da Amazônia.* Vera do Val. Il. Geraldo Valério. *Alexandre, o Grande: contos e narrativas.* Dominique Joly. Trad. Monica Stahel. Il. Alexandre Camanho. *Animais sem zoológico.* Gianni Rodari. Trad. Monica Stahel. Il. Anna Laura Cantone. *Anton sabe fazer mágica.* Ole Könnecke. Trad. Monica Stahel. Il. Ole Könnecke. *Catimbó, cana caiana, xenbenhém.* Ascenso Ferreira. Org. Valéria Torres da Costa e Silva. *Contos do papa-moscas.* Alain Demouzon. Trad. Andréa Stahel M. da Silva. Il. Lúcia Brandão. *Histórias de valor.* Katia Canton. Projeto gráfico Kátia Harumi Terasaka. *Histórias e sonhos.* Lima Barreto. Ed. Preparada por Antonio Arnoni Prado. *Hoje não quero banana.* Sylviane Donnio. Trad. Monica Stahel. Il. Dorothée de Monfreid. *Uma floresta de histórias: contos de árvores mágicas do mundo todo.* Rina Singh. Trad. Monica Stahel. Il. Helen Cann.

**MATRIX** *Bagunçado ou bem guardado?* Luiza Meyer. Il. Elisa Sassi. *Continua proibido para maiores: mais piadas para crianças.* Paulo Tadeu. Il. Gilberto Yudi.

**MELHORAMENTOS** *A garota quase perfeita.* Regina Drummond. *A menina que não era maluquinha, 2 e outras histórias.* Ruth Rocha. Il. Mariana Massarani. *A viagem de Shaozu.* Rogério Andrade Barbosa. Il. Eduardo Engel. *Celular: o telefone da pessoa.* Luiz Zico Rocha Soares. *Denny tem que correr.* Eduardo Zugai. *Frei liberdade: sonhos e lutas da independência.* Luiz Antonio Aguiar. Il. Renato Zechetto. *Gabi em busca da paz.* Tiago de Melo Andrade. Il. Edu A. Engel. *Horas de desespero.* Pedro Bandeira. *Kina, a surfista.* Toni Brandão. Projeto gráfico Luiz Lorenzon. *O namorado da fada, ou, O menino do planeta Urano.* Ziraldo. *Rádio: toda hora, em todo lugar.* Fernando Solano. *Será que é justo?* Patrícia Engel Secco. Il. Edu A. Engel. *Tatsuo e a lua de Mochi: 100 anos da imigração japonesa.* Patrícia Engel Secco. Il. Itsuo Nakashima. *Tem que ser hoje!: contos.* Marcia Kupstas. Il. Fábio Sgroi.

**OMNISCIENTIA** *Gandhi, o herói da paz.* Lígia Miragaia e Maeve Vida. Il. Graça.

**PALLAS** *Aparências e outras cenas do cotidiano.* José Emílio Braz. Il. Pat Lobo. *Enrilé, o caçador e outros contos africanos.* Adilson Martins. Il. Luciana Justiniani Hees. *Na rota dos tubarões: o tráfico negreiro e outras viagens.* Joel Rufino dos Santos. Il. Rafael Fonseca. *O papagaio que não gostava de mentiras e outras fábulas africanas.* Adilson Martins. Il. Luciana Justiniani Hees.

**PANDA BOOKS** *A mulher que falava pára-choquês.* Marcelo Duarte. Il. Fábio Sgroi. *Linha do tempo: uma viagem pela história da humanidade.* Cláudia de Castro Lima. *Mistério na escola do mar.* Fábio Yabu. Il. Fábio Yabu. *O guia das curiosas.* Marcelo Duarte e Inês de Castro. *O livro horripilante de Zé do Caixão.* José Mojica Marins. Il. Laurent Cardon. *O menino, o jabuti e o menino.* Marcelo Pacheco. *O peixe lendário.* Fábio Yabu. Il. Fábio Yabu. *Piratas: os personagens mais terríveis da história.* Fátima Mesquita. Il. Marcelo Pacheco e Sattu.

**PAULINAS** *Apanhando a lua...* Rosane Villela. Il. Luiz Maia. *Contos da lua e da beleza perdida.* Sunny. Il. Denise Nascimento. *Dança Down.* Cláudia Cotes. Il. Dimaz Restivo. *O telefone de latas.* Édimo de Almeida Pereira. Il. Rubem Filho. *Olhos de estrelas e outros contos para jovens.* Lúcia Fidalgo. Il. Al Stefano.

**PEIRÓPOLIS** *Japonesinhos.* Lalau. Il. Laurabeatriz.

**PRUMO JOVEM** *A dança da floresta.* Juliet Marillier. Trad. Julia Romeu. Il. Julia Romeu.

**RECORD** *A casa que vendia elefante.* Livia Garcia-Roza. Il. Mariana Massarani. *Asterix nos jogos olímpicos: o álbum do filme.* Thomas Langmann & Frédéric Forestier. Trad. Cláudio Varga. *Insônia.* Antonio Skármeta. Trad. Rosa Amanda Strausz. Il. Alfonso Ruano.

**SALESIANA** *A grande marcha da luz.* Walter Ivan. Il. Walter Ivan. *Clique para zoar.* Isabel Vieira. Il. Mariana Coan. *Quem é, quem é?: baile à fantasia.* Anna Claudia Ramos. Il. Anielizabeth.

**SARAIVA** *A escrava Isaura.* Bernardo Guimarães. *A Moreninha.* Joaquim Manoel de Macedo. *Auto da barca do inferno.* Gil Vicente. *Memórias póstumas de Brás Cubas.* Machado de Assis. *O cortiço.* Aluísio Azevedo. *O noviço.* Martins Pena. *Outros 500.* Marcelo Bizerril. Il. Gizé. *Tanto faz.* Alan Oliveira. Il. Alexandre Camanho.

**UNI DUNI EDITORA** *A galera do Zé Francisco.* Rosana Deslandes. Il. Cláudia Lambert. *Brincando de fazer poesia.* Isabella Bettoni. Il. Rita de Cássia Viana. *Lili beija-flor.* Cláudia Ferreira. Il. Cláudio Martins. *Um repórter de fadas.* Lygia Gomes de Pádua. Il. Amarilis Bracher.



**ATUAL EDITORA** *A família Fermento contra o supervírus de computador.* Luiz Bras e Tereza Yamashita. Il. Eric Gerhard. *Toninho.* Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Bruna Brito.

**BRINQUE-BOOK** *Até as princesas soltam pum.* Ilan Brenman. Il. Ionit Zilberman. *A vida curta e incrivelmente feliz de Riley.* Colin Thompson e Amy Lissiat. Trad. Gilda Aquino. Il. Colin Thompson.

**CALLIS** *O pintinho da avelãzeira: conto popular.* Antonio Rubio. Trad. Simone Kubric Lederman. Il. Gabriel Pacheco.

**CARAMELO** *Uma luz na linha escura.* Beto Junqueira. Il. Claudine Gérvy. *O ovinho do Dino.* Alicia Zadrozny. Trad. Thiago von Mlaker. Il. Hare Lanz.

**CIA. DAS LETRAS** *O domador de ventos.* P.R. Morrison. Trad. Ricardo Gouveia.

**CIA. DAS LETRINHAS** *Como funciona o incrível corpo humano por Idéias-Brilhantes.* Richard Walker. Trad. Vanessa Barbara. Il. Lisa Swerling e Ralph Lazar. *De passagem.* Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis. *Peixinhos, peixinhos!* Claudia Bielinsky. *Quem leva a melhor? novas fábulas de Esopo.* Toni Morrison e Slade Morrison. Trad. André Conti. Il. Pascal Lemaître.

**CIA. EDITORA NACIONAL** *O corcunda de Notre Dame.* Victor Hugo. Trad. Santiago Nazarian. Adapt. Michael Ford. Il. Penko Gelev. *As cores do arco-íris.* Jennifer Moore-Mallinos. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega. *A dança dos bichos.* Edgard Poças. Il. Fernanda Youssef. *A estrela curiosa.* Walcy Carrasco. Il. Eduardo Burato. *O guardião das vogais.* Dionisio Jacob. Il. Dionisio Jacob. *A história da flor.* Gabriel Chalita. Il. Lie Kobayashi. *Memórias de um sargento de milícias.* Manuel Antônio de Almeida. Adapt. Lailson de Holanda Cavalcanti. *Meus avós são demais!* Jennifer Moore-Mallinos. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega. *O nó do afeto.* Eloi Zanetti. Il. Luna. *Papai vai se casar.* Jennifer Moore-Mallinos. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega. *Quando meus pais deixaram de ser amigos.* Jennifer Moore-Mallinos. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega. *Raptado.* Robert Louis Stevenson. Adapt. Fiona Macdonald. Il. Penki Gelev. Trad. Santiago Nazarian. *A revolta dos pequenos.* Gabriel Chalita. Il. Daisy Startari. *A rosa vermelha e o cravo branco.* Martinho da Vila. Il. Marcos Garuti. *Sapopemba: o romance do Belo e da Beleza.* Miguel de Almeida. Il. Talita Zaragoza e Almeida. *Somos amigos.* Edgard Poças. Il. Fernanda Youssef. *Tudo*

*tem hora.* Edgard Poças. Il. Fernanda Youssef. *O último pingüim feliz.* Gabriel Chalita. Il. Pedro Bezerra. *Você é tímido?* Núria Roca. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega. *Você tem um segredo?* Jennifer Moore-Mallinos. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega.

**COSAC NAIFY** *Mas por quê??: a história de Elvis.* Peter Schössow. Trad. Irene Fehrmann. Il. Peter Schössow. *Minhas contos.* Luiz Antonio. Il. Daniel Kondo.

**DCL** *Os alimentos e o mundo.* Julia Allen e Margaret Iggulden. Trad. Claudia Cabilio. *Alimentos transgênicos.* Jen Green. Trad. Claudia Cabilio. *Aquecimento global.* Susannah Bradley. Trad. Claudia Cabilio. *O cavaleiro ao amanhecer.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *Dinossauros antes do anoitecer.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *Domínio público, 1: literatura em quadrinhos. Dulcinéia e o cavaleiro adormecido.* Gustavo Martín Garzo. Trad. e adapt. Juan Cuenca e João Paulo Cuenca. Il. Brücke Caribé. *Um furo no mundo! : aventuras de Rita Bacada na China.* Tiago de Melo Andrade. Il. Rodrigo Rosa. *O grande livro do ABC.* Disney. Trad. Renata Nakano. *O grande livro do 1, 2, 3.* Disney. Trad. Renata Nakano. *O guarda-chuva do vovô.* Carolina Moreyra. Il. Odilon Moraes. *Híbridos: nem homens, nem máquinas.* David Thorpe. Trad. Marcos Bagno. *A história da água.* Jacqui Bailey. Trad. Rafael Mantovani. Il. Matthew Lilly. *A história da cadeia alimentar.* Jacqui Bailey. Trad. Rafael Mantovani. Il. Matthew Lilly. *A história da eletricidade.* Jacqui Bailey. Trad. Rafael Mantovani. Il. Matthew Lilly. *A história de um fóssil de dinossauro.* Jacqui Bailey. Trad. Rafael Mantovani. Il. Matthew Lilly. *A história do dia e da noite.* Jacqui Bailey. Trad. Rafael Mantovani. Il. Matthew Lilly. *Hocus Pocus: uma história de mágicos magníficos e seus feitos assombrosos.* Paul Kieve. Trad. Marcos Bagno. Il. Peter Bailey. *Invenções: criações que mudaram a História. Meia-noite na Lua.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *O mercador de Veneza.* William Shakespeare. Adapt. Leonardo Chianca. Il. Sergio Martinez. *Múmias de amanhã.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *Natureza: olhar de artista.* Katia Canton. *A noite dos ninjas.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil?: com a palavra o ilustrador.* Org. Ieda de Oliveira. *O outro livro.* Philip Womack. Trad. Marcos Bagno. *Piratas depois do meio-dia.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *Poluição.* Cindy Leany. Trad.

Claudia Cabilio. *Reciclagem.* Jen Green. Trad. Claudia Cabilio. *Uma tarde na Amazônia.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *Tigre-dentes-de-sabre ao pôr-do-sol.* Mary Pope Osborne. Trad. Luciano Machado. Il. Sal Murdocca. *As últimas garotas de Pompéia.* Kathryn Lasky. Trad. Claudio Blanc. *Ursinho Poob: o grande livro das primeiras palavras.* Disney; Kathleen W. Zoehfeld. Trad. Beatriz C. Nunes de Sousa. Il. Josie Yee.

**DUNA DUETO** *De onde vem a alegria?* Flávio Colombini. Il. Bruno Staniscia.

**EDITORA GAIA** *Knut: como um ursinho polar cativou o mundo.* Contado por Juliana, Isabela, Craig Hatkoff e pelo Dr. Gerald R. Uhlich. Trad. Ana Maria Machado.

**ESCALA EDUCACIONAL** *Américas assombradas.* Anhangá Mirim. Il. T. Q. Linhares. *Um apólogo.* Machado de Assis. Il. Fernando Vilela. *Conto de escola.* Machado de Assis. Il. Fernando Vilela. *Deserto verde.* Manuel Filho. *Dons especiais, feitiços quebrados e casamentos reais.* Márcia Leite. Il. Márcia Széliga, Andrea Ebert, Simone Matias, Adalberto Comavaca, Guilherme Zamonen e Renato Moriconi. *As duas vidas de Benguel.* Mirna Pinsky. Il. Alexandre Teles. *E agora? Qual o caminho?* Antonio Olinto. Il. Alexandre Teles. *O enigma das amazonas.* Luiz Galvão. Il. Yugo Sano Mani. *Era uma vez três e o encanto se desfez.* Márcia Leite. Il. Fernando Pires, Gizé, Roberto Weigand, e Guilherme Zamoner. *O espelho: esboço de uma nova teoria da alma humana.* Machado de Assis. Il. Fernando Vilela. *Estela conta as estrelas.* Hubert Schirneck. Trad. Peter-Michael Fäustle. Il. Sylvia Graupner. *O Gato de Botas.* Rouxinol do Rinaré. Il. Klévisson Viana. *A história do Barba-Azul.* Klévisson Viana. Il. Klévisson Viana. *Histórias maravilhosas de povos felizes.* Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Histórias sopradas no tempo.* Cláudio Blanc. Il. Fernando Pires, Roberto Weigand, Mariana Zanetti, Márcia Széliga, Humberto Borém, Renato Moriconi e Guilherme Zamoner. *A lenda do vaga-lume.* Zé Maria de Fortaleza. Il. Klévisson Viana. *A menina do feijão suculento.* Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela. *Meu nome não é gorducho!* Shirley Souza. Il. Fábio Sgroi. *Missa do galo.* Machado de Assis. Il. Fernando Vilela. *A ousadia da onça e o poder da formiga.* Mestre Azulão. Il. Klévisson Viana. *Ouvindo pedras.* Luís Dill. Il. Alexandre Camanho. *Quase caiu.* Andréa Del Fuego. Il. Fernando de Almeida. *Quem mandou não acreditar?* Georgina Martins. Il. Fernando Pires, Gizé, Roberto Weigand, Mariana Zanetti, Márcia Széliga, Andrea Ebert, Simone Matias e Adalberto Cornavaca. *Quem sou eu?* Luiz Bras. Il. Fernando de Almeida.

# Mais Notícias sobre o 11º Salão FNLIJ para Crianças e Jovens

A 11ª edição do *Salão FNLIJ para Crianças e Jovens* que acontecerá de **10 a 21 de junho**, no **Centro Cultural Ação da Cidadania** (Av. Barão de Tefé, 75 – Bairro Saúde, no Rio de Janeiro) já confirmou o apoio da Petrobras, do Instituto C&A, do Instituto Ecofuturo, da Câmara Brasileira do Livro e da Abrelivros.

O primeiro dia do *Salão FNLIJ*, dia 10, será voltado aos professores da rede pública e particular de ensino. A FNLIJ está organizando visita guiada para mil professores que irão conhecer as editoras brasileiras, bem como suas obras. O objetivo é propiciar a esses profissionais a oportunidade de conhecer o que se tem de melhor na literatura infantil e juvenil. Os professores deverão fazer a sua inscrição pelo e-mail [comunicacao@fnlij.org.br](mailto:comunicacao@fnlij.org.br). Os inscritos terão sua entrada no *11º Salão FNLIJ*, neste dia, gratuita.

Já o *11º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil*, que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de junho terá o primeiro dia voltado para o país homenageado do *Salão*

*FNLIJ*, a França, e reunirá importantes ilustradores e teóricos desse país com o apoio do Consulado Geral da França. Já o segundo dia será dedicado a debates sobre a Literatura Infantil Brasileira reunindo grandes escritores, ilustradores e especialistas. O último dia, como já acontece há seis anos, será dedicado ao Encontro de Escritores e Artistas Indígenas, em parceria com o Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual – INBRAPI e, tem como expectativa trazer o debate para o universo da literatura a fim de mostrar como o mundo ocidental está em constante mutação e por isso, os indígenas estão buscando dominar o instrumental para atualizar a memória ancestral enquanto lutam para manter viva a tradição oral que sempre foi sua marca registrada. O *11º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil* é um importante encontro para a atualização de professores, escritores, ilustradores, especialistas em Literatura Infantil e Juvenil e responsáveis por editorias.

As editoras participantes desta edição do

*Salão FNLIJ* já podem fazer o agendamento para o lançamento de livros pelo e-mail [comunicacao@fnlij.org.br](mailto:comunicacao@fnlij.org.br) com Lucília Soares.

Fique sempre atento ao **Notícias** para saber mais informações sobre o *11º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens* ou consulte também o site [www.fnlij.org.br/salao](http://www.fnlij.org.br/salao)



## MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária BMSR, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Boutique Pedagógica, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Dueto, Edelbra, Ediuoro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Iluminuras, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Rovelle, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

**EXPEDIENTE** Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincone, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Lígia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.**

Tel.: 21 2262-9130

e-mail: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)

[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**Apoio:**

PRICEWATERHOUSECOOPERS 